Pai

Dra. Edilza Ribas

Lembro-me dos dias em que cavalgávamos juntos,
Que herança boa meu Pai…
O vento leve, o campo aberto, os risos profundos.
A gabiroba doce dentro do seu chapéu, a sua simplicidade escolhendo as mais vistosas,
Para fazer o gosto de sua filha!
Estes mimos entre outros, nunca mais tive…
Sob o sol dourado e o céu sem fim,
Era como se o mundo só pertencesse a mim e a ti.

Os cavalos trotavam em ritmo suave,
E a cada passo, a vida ganhava chave, flores e encantos.
A liberdade nos guiava em trilhas secretas,
Onde o silêncio interrompido pelos pássaros que
Cantava em notas discretas.
“Bem-ti-vi… Bem-ti-vi…

Hoje, a saudade é minha companhia fiel,
Monto a cavalo com as belas e doces lembranças.
Mas cada lembrança é como um carrossel,
Rodando com cores que o tempo pintou,
Guardando os momentos que o coração salvou.

E entre essas memórias, floresce uma flor…
Que nasceu dos passeios, regada com amor.
Ela é símbolo do que vivemos um dia,
Um laço eterno, nossa melodia.

Ainda te vejo, cavalgando ao meu lado,
Na flor que brota, no campo molhado,
na gabiroba que não tenho mais no chapéu
E que não é mais a mesma…

Pai

E embora a distância hoje nos separe,
A doce lembrança nunca me abandona,
Ela floresce em mim, como a mais bela rosa.

Oito anos sem teu riso, sem tua voz,
E o mundo parece mais vasto e frio,
Mas em meio à saudade que me abraça,
Há gratidão por tudo que deixaste.

Pai, teu amor foi abrigo constante,
E mesmo na ausência, é sempre presente.
A dor que sinto é a prova viva
Do quanto fui abençoada em tua vida.

Oito anos passaram e o vazio persiste,
Mas minha gratidão é maior e resiste.
Agradeço por ter sido teu reflexo,
E por cada momento que em ti me reconheço.

Na saudade, encontro o sentido,
De ter tido a honra de ter sido
Parte de ti, de tua história e missão,
E em teu nome, pai, vivo com gratidão.

Ela dói Pai, desde sua partida me sinto pequena
Estou com muitas saudades da luz do seu olhar!

Beijos infinitos ao meu maior amor!
Se puder venha em sonhos me abraçar
Mais uma vez...
Fico a te esperar...
Te amo Paizinho, eterno!!